



asset
management

Apresentação Trimestral XP Malls FII
2º Trimestre de 2021

Carta do Gestor



Desempenho do 2º trimestre de 2021

Durante o 2º trimestre de 2021, o setor de shopping centers no Brasil viveu momentos de altos e baixos, mas os últimos meses têm trazido um ânimo e maior confiança para a recuperação que teve início em maio/21. A pandemia do COVID-19 atingiu em cheio os shoppings do Brasil e, em muitas localidades, os empreendimentos tiveram que ser fechados por 4-5 meses em 2020. Após um 4º trimestre de 2020 animador, com sinais de recuperação e resiliência do setor, na virada do ano tivemos que conviver com novos fechamentos dos shoppings entre os meses de janeiro e abril/21.

Os sinais de uma melhora mais definitiva começaram a aparecer em maio deste ano, com a diminuição das restrições de circulação e horários nos shoppings, o brasileiro voltou a frequentar estes empreendimentos recorrentemente, mostrando mais uma vez a preferência no país por este mercado, a pujança do varejo nacional e a capacidade do setor no Brasil de se reinventar e oferecer opções de lazer, entretenimento, serviços e consumo, mesmo num cenário ainda desafiador.

Os indicadores operacionais do portfólio do XP Malls vieram distorcidos neste trimestre em função de uma baixa base de comparação. No 2º trimestre de 2020, os shoppings ficaram praticamente fechados por todo o período, enquanto neste ano, a partir de maio, vimos uma recuperação bem acelerada, com resultados de vendas e aumento de fluxo nos shoppings que surpreenderam até os mais otimistas. Alguns exemplos do portfólio do XP Malls, o Catarina Fashion Outlet teve em maio/21 o 2º melhor mês de vendas de sua história, apenas para em julho/21, já no 3º trimestre deste ano, ser superado e mostrar o recorde histórico de vendas no shopping. Na mesma direção, o Shopping Cidade Jardim tem apresentado números de vendas muito acima dos mesmos períodos de 2019 (pré-pandemia), demonstrando ser um dos principais e mais resilientes ativos do setor em todo o Brasil.

Neste trimestre, [anunciamos a conclusão da aquisição de 30% do CJ Shops Jardins](#), localizado na Rua Haddock Lobo em São Paulo. No caso do CJ Shops Jardins, o XP Malls adquiriu a participação no shopping ainda em outubro/2018, mas a confirmação desta aquisição estava sujeita à superação de algumas condições precedentes usuais em transações semelhantes, entre elas a própria inauguração do shopping. A conclusão ocorreu em junho/21 e com isto o Fundo anunciou sua 12ª aquisição, sendo o 7º shopping em São Paulo e o 9º no sudeste, o que reforça a solidez do portfólio.

Foi [anunciado na primeira semana de julho/21](#), ou seja, já no 3º trimestre, uma carência de juros, correção monetária e principal para o endividamento atual do XP Malls, de modo que o FII voltará a arcar com os encargos desta dívida apenas em agosto/22.

O Fundo encerrou o 2º trimestre de 2021 com um DY de 3,13%, considerando a distribuição de rendimentos dos últimos 12 meses e a cota de fechamento de junho/21 (R\$ 103,20).

Perspectivas

Esperamos uma recuperação mais acelerada do setor de shopping centers no Brasil a partir do 2º semestre de 2021. Os shoppings do portfólio têm demonstrado muita força de vendas e conforme as restrições de horários e fluxo cessarem, o que espera-se ocorrer no 3º trimestre, o setor deve retomar sua trajetória de crescimento, interrompida em março/20, mas que vinha numa tendência de bater recordes no país.

[No dia 28 de julho de 2021 foi divulgado Fato Relevante sobre a 6ª emissão de cotas do XP Malls](#). Com esta oferta, o FII pretende aumentar a participação no Shopping Cidade São Paulo, um dos destaques do portfólio, comprar participações no Shopping Estação BH (Belo Horizonte) e Shopping D (São Paulo), além de ter ainda outros ativos imobiliários no seu *pipeline* de aquisições em estágio avançado de negociação dos documentos.

Destques do Trimestre



Destques do 2º Trimestre de 2021

Indicadores Operacionais do Portfólio

SSS: 415,8%

SSR: 177,8%

Vendas/m²: R\$ 1.117 | 495,3% vs. 2T20
-10,1% vs. 2T19

Taxa de Ocupação: 94,8%

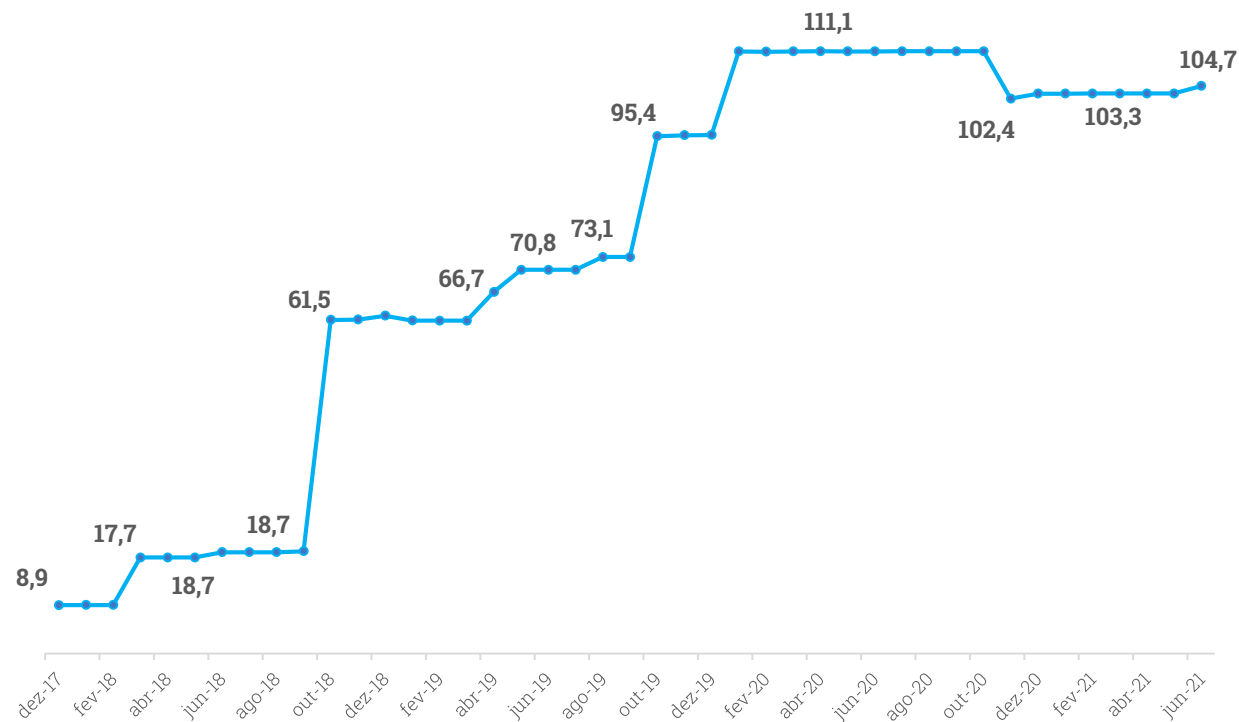
Inadimplência Líquida: 11,8%

Descontos / Faturamento: 11,2%

Fonte: XP Asset Management

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo

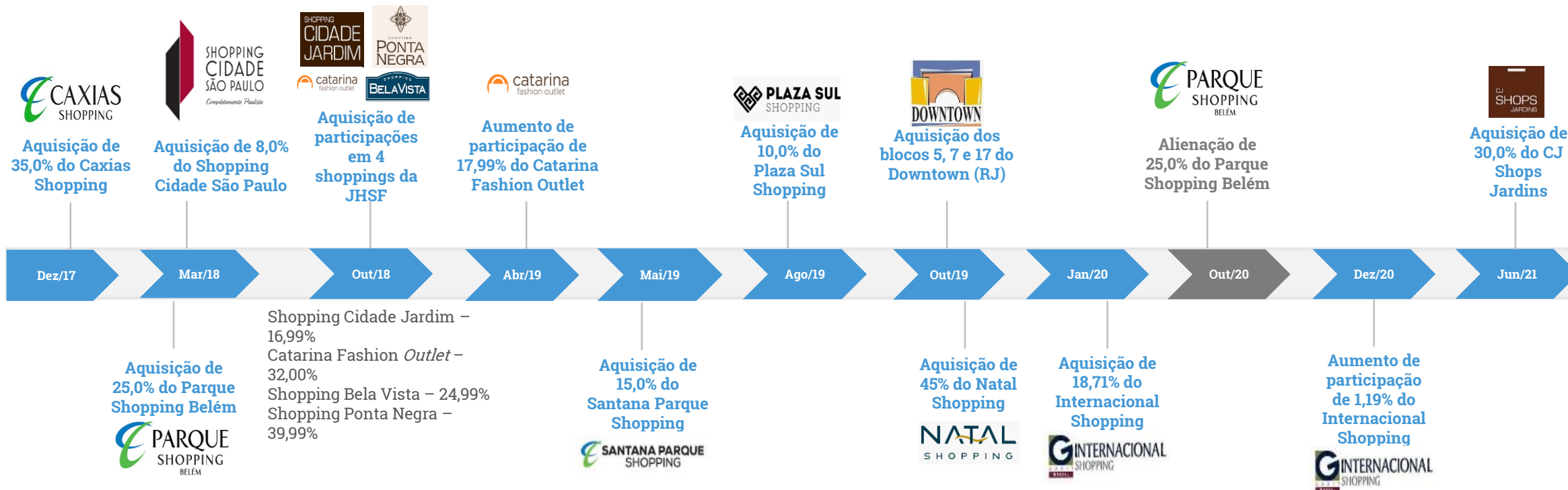
Evolução ABL Acumulada ('000 m²)¹



Em dezembro de 2020, o XP Malls concluiu o **aumento de participação de 1,19%** no **Internacional Shopping Guarulhos**, totalizando **19,90%** de participação no shopping.

No mês de julho de 2021, tivemos a inclusão da **participação de 30%** no **CJ Shops Jardins**.

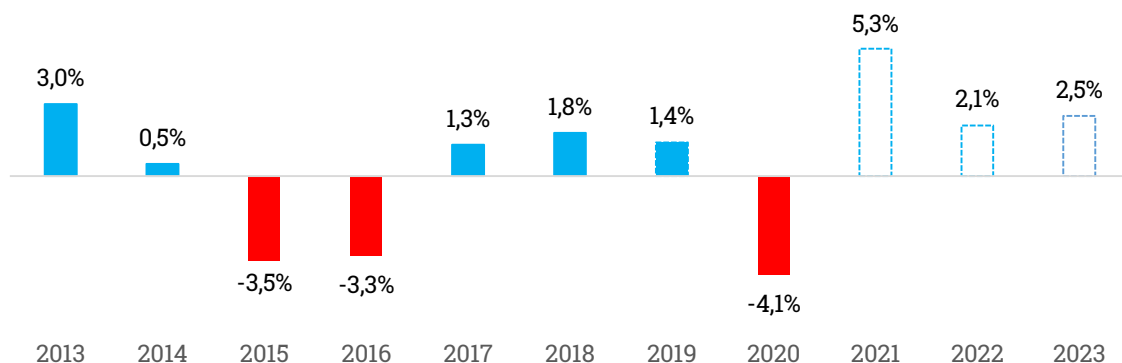
Histórico de Aquisições | Eventos



Cenário Macroeconômico

Cenário Macroeconômico (01/02)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



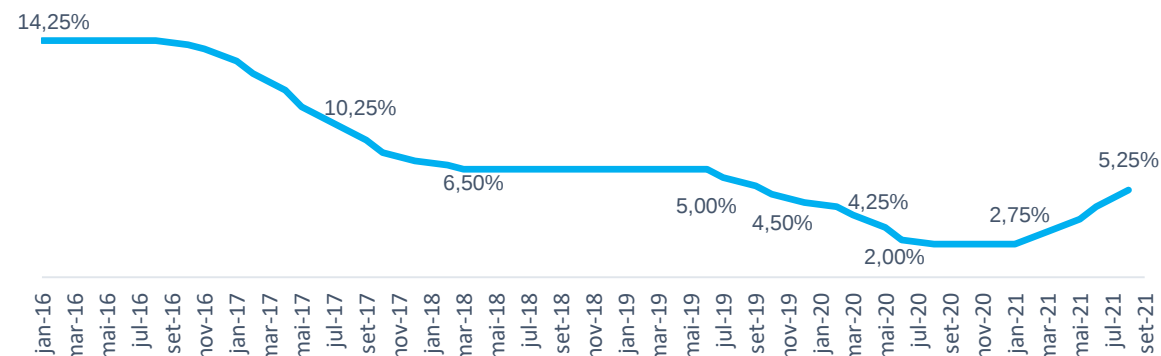
A partir do início do segundo trimestre, foram evidenciadas sucessivas revisões positivas da projeção de variação do PIB em 2021, sendo que a última estimativa apontou crescimento de 5,3%¹ para este ano. Os indicadores de confiança, principalmente empresarial, mostraram (1) indícios de uma forte retomada da atividade econômica (maior propensão à realização de investimentos pelo empresariado e ao consumo pelas famílias) no início do terceiro trimestre deste ano e (2) certo otimismo em relação à recuperação de segmentos que sofreram mais com as restrições de mobilidade, como alojamento e alimentação.

Quanto à pandemia, o cenário melhorou significativamente com o ritmo mais acelerado da vacinação, o que nos leva a crer que uma eventual terceira onda seria menos agressiva que as duas primeiras.

Sobre o equilíbrio das contas públicas, é necessário acompanhar a esteira de aprovação das reformas (tributária e administrativa) e sua magnitude, bem como atentar para os reflexos do desejo do Governo de ampliar os programas de transferência de renda (como, por exemplo, o Bolsa Família) sem eventualmente a devida compensação na ponta da arrecadação.

Por fim, destacam-se outros eventos de curto prazo que demandam atenção dos agentes econômicos: (i) reforma tributária; (ii) possível crise hídrica no Brasil (períodos de seca); (iii) consequências políticas da CPI da COVID-19.

Meta Selic – Histórico²



Os comunicados das últimas reuniões do COPOM (em 16/07 e 04/08/21) surpreenderam pelo tom mais duro, ilustrando a preocupação com relação à alta da inflação, e pela afirmação de que entendem ser mais apropriada para a remediação da economia no que compete à política monetária a prescrição de juros em patamar acima do neutro. Crise hídrica, elevação da tarifa de energia elétrica e problemas de safra por geadas foram alguns dos alertas para os dirigentes do Banco Central. A SELIC foi, então, ajustada para 5,25% e o discurso apresentou sinais de que há probabilidade razoável de adoção de uma estratégia semelhante (no mesmo patamar) para a próxima reunião.

Dessa forma, acreditamos que a comunicação seja consistente com uma SELIC terminal em, pelo menos, 7,5% (cenário básico da XPA). Com relação ao setor imobiliário, espera-se que, apesar do ciclo de alta, a SELIC ainda permanecerá em um patamar que promova disponibilidade de recursos para geração de negócios e, por conseguinte, estímulo ao crescimento.

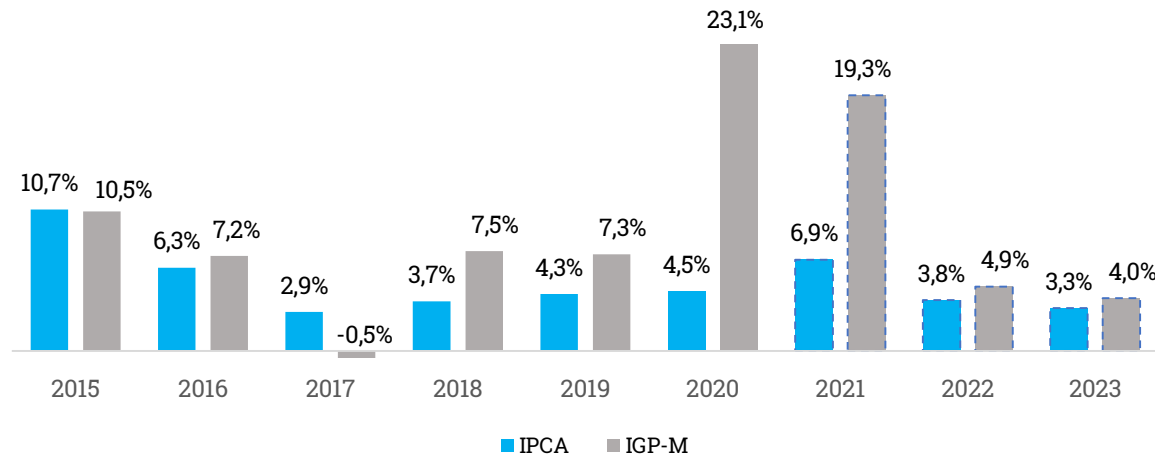
Além disso, as carteiras de investimentos imobiliários continuarão como uma alternativa de diversificação de riscos e com expectativa de geração de retornos acima da taxa livre de risco.

¹ Fonte: De 2013 a 2020, IBGE e FGV; De 2021 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 09/08/2021

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (02/02)

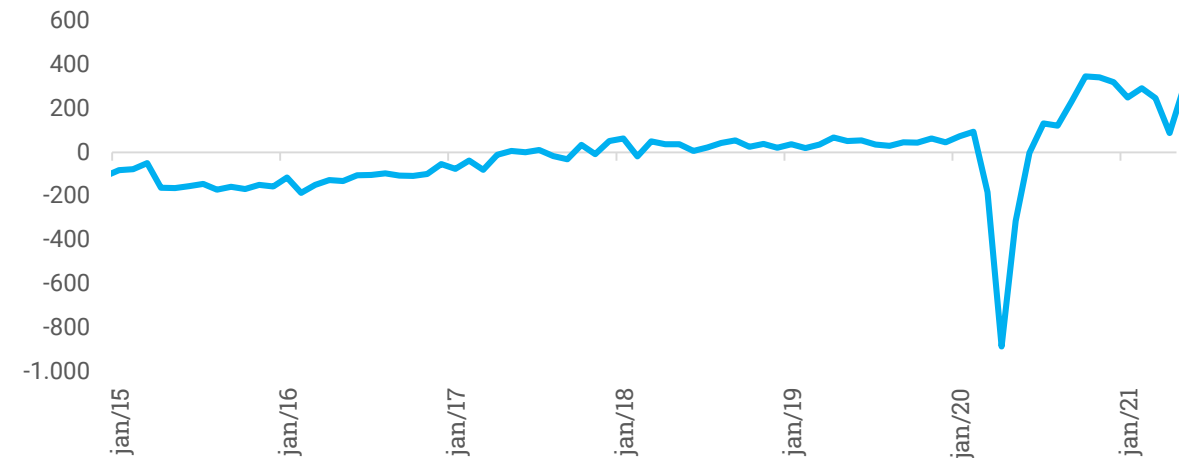
Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



A continuidade do ciclo de alta de inflação ao longo do segundo trimestre levou à revisão das projeções de inflação (IPCA) do Banco Central em 2021 para 6,9%. Contudo, espera-se que a referida escalada de preços não seja algo permanente/estrutural, mas sim transitório em virtude do fato de a apreciação cambial devolver parte do aumento sofrido pelos bens comercializáveis no primeiro semestre deste ano, das características dos choques (crise hídrica, elevação da tarifa de energia elétrica e problemas de safra por geadas) e das respostas mais tempestivas do Banco Central, refletindo, por conseguinte, nos patamares reduzidos de inflação para o próximo ano.

Com relação ao setor de construção civil, é provável que o persistente desequilíbrio entre oferta e demanda de insumos continue provocando o aumento generalizado de preços no setor em um curtíssimo prazo.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



Segundo os dados do Caged divulgados em junho de 2021 pelo Ministério da Economia, notou-se a geração líquida de 309,1 mil vagas formais. Considerando o ajuste sazonal, tal geração foi de 342,9 mil (melhor resultado desde novembro de 2020). As admissões voltaram a registrar números recordes de 1,6 milhão (maior valor desde novembro de 2014), enquanto as demissões, com 1,29 milhão de desligamentos, permaneceram no mesmo patamar apresentado no começo do ano.

Todos os grandes setores (indústria, serviços, comércio e construção) apresentaram saldo positivo, principalmente se considerarmos o ajuste sazonal, e, com exceção da construção, evidenciaram aceleração nas contratações líquidas frente ao resultado de maio de 2021.

¹ Fonte: De 2013 a 2020, IBGE e FGV; De 2021 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 09/08/2021

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo



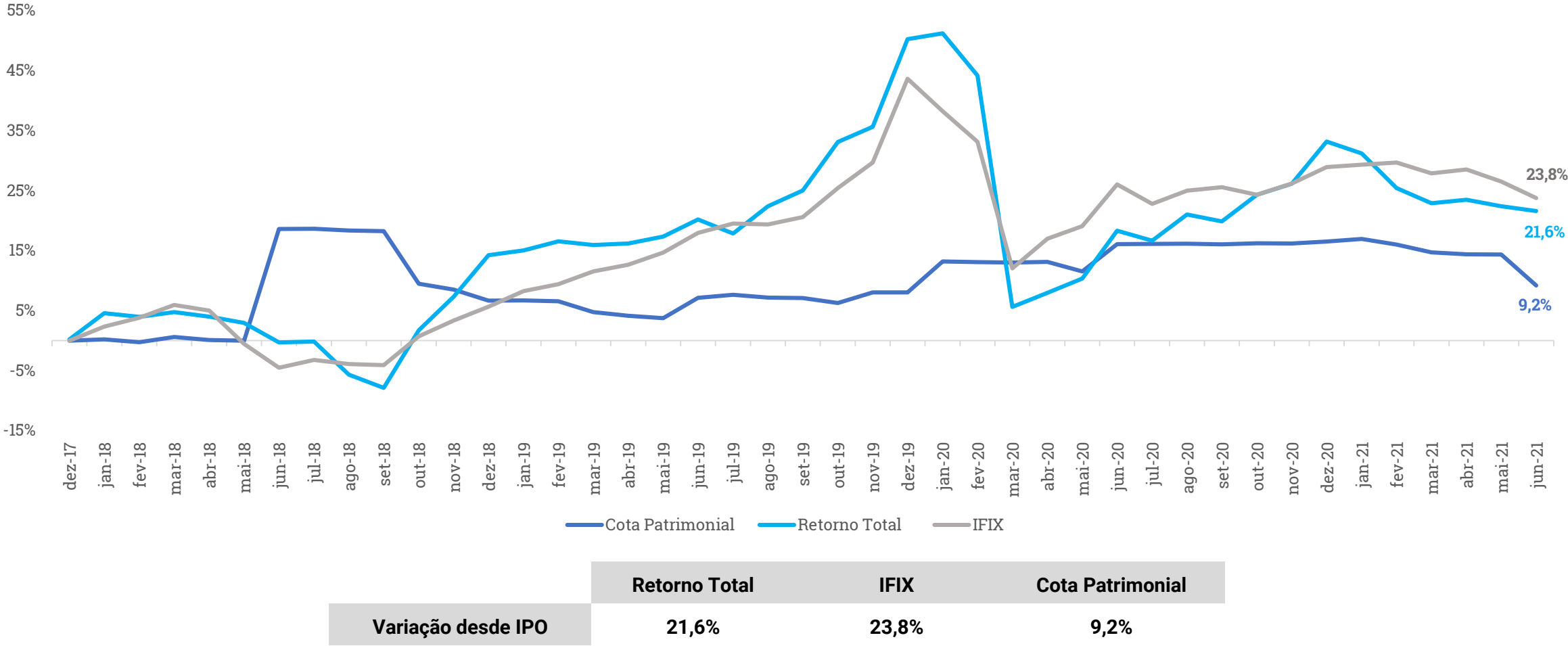
Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	1T2020	2T2020	3T2020	4T2020	Ano (2020)	1T2021	abr/21	mai/21	jun/21	2T2021
Receitas	31.014.258	2.429.238	12.536.338	31.666.796	77.646.630	22.682.468	4.470.749	8.273.390	9.115.597	21.859.736
Receita Imobiliária	29.807.370	2.459.678	12.287.462	27.329.477	71.883.987	17.228.922	4.330.656	8.064.999	8.901.700	21.297.356
Lucro Imobiliário	0	0	0	2.281.078	2.281.078	4.077.058	0	0	0	0
Receitas FII	48.287	176.667	188.394	1.942.984	2.356.332	1.169.358	64.830	64.830	64.830	194.491
Receita Renda Fixa	1.158.600	-207.107	60.483	113.257	1.125.233	207.130	75.263	143.561	149.066	367.889
Despesas	-9.545.931	-4.386.827	-2.981.337	-4.473.154	-21.387.248	-4.577.884	-1.352.928	-1.343.277	-1.300.598	-3.996.802
Despesas Operacionais	-3.882.648	-2.592.000	-2.981.337	-4.473.154	-13.929.139	-4.577.884	-1.352.928	-1.343.277	-1.300.598	-3.996.802
Despesa Financeira	-5.663.283	-1.794.827	0	0	-7.458.110	0	0	0	0	0
Resultado	21.468.327	-1.957.590	9.555.001	27.193.643	56.259.381	18.104.584	3.117.821	6.930.114	7.814.999	17.862.934
Rendimento distribuído	9.103.841	12.473.220	8.557.611	28.191.033	58.325.705	13.655.762	5.462.305	7.283.073	9.467.995	22.213.373
Distribuição média / cota	0,17	0,34	0,16	0,52	0,27	0,25	0,30	0,40	0,52	0,40

Durante o segundo trimestre de 2021, tivemos um aumento na distribuição média quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O XP Malls tem R\$ 23,4 mm à receber em jan/22, sendo esse valor referente a venda de sua participação de 25% do Parque Shopping Belém. Vale ressaltar ainda que o Fundo fechou o mês de **julho** com R\$ 81,5 mm em disponibilidades para liquidez.

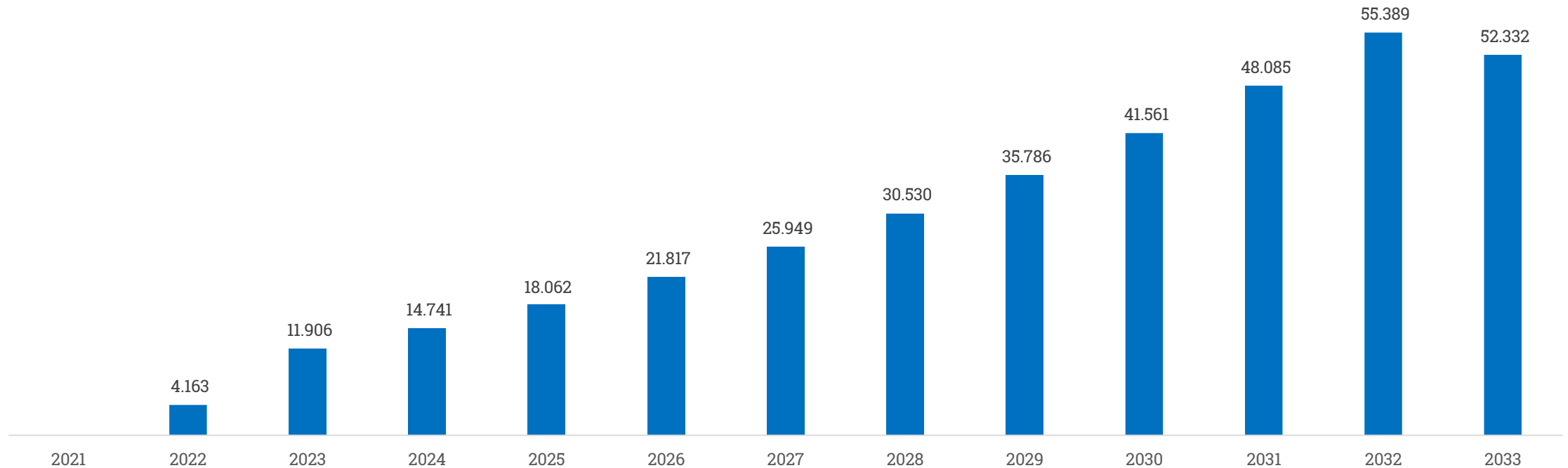
Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota – XP Malls FII e IFIX



Endividamento

Fluxo Anual de Amortização (R\$ mm)



No dia 05/07/21, a gestão do XP Malls anunciou uma carência de 12 meses (juros remuneratórios + correção monetária + amortização) das parcelas dos CRI das séries 166 e 167 da 1ª emissão da True Securitizadora ("CRI"). Sendo assim teremos o retorno do pagamento das parcelas do CRI apenas em agosto de 2022 (inclusive), concedendo um conforto adicional ao fluxo de caixa do fundo.

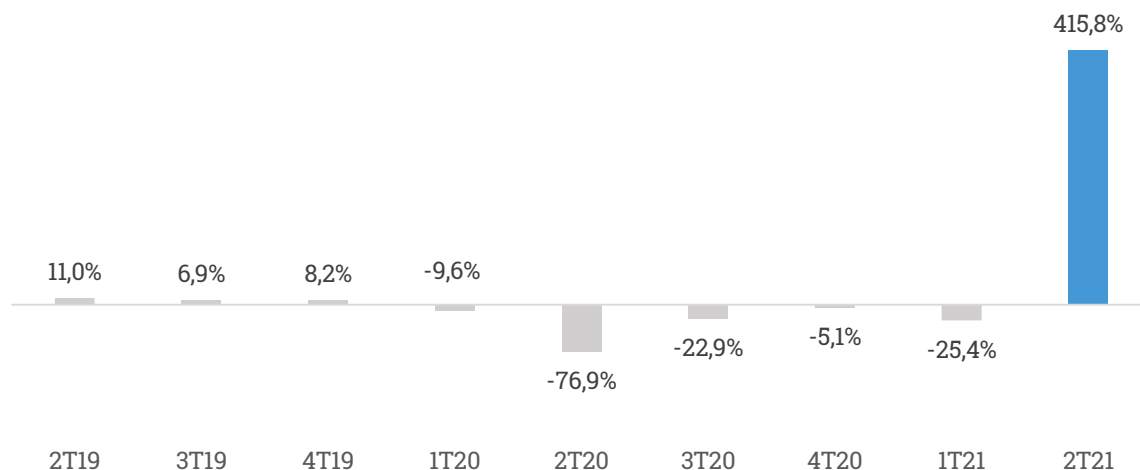
Para os anos subsequentes o fluxo de pagamentos continua inalterado.

Indicadores Operacionais

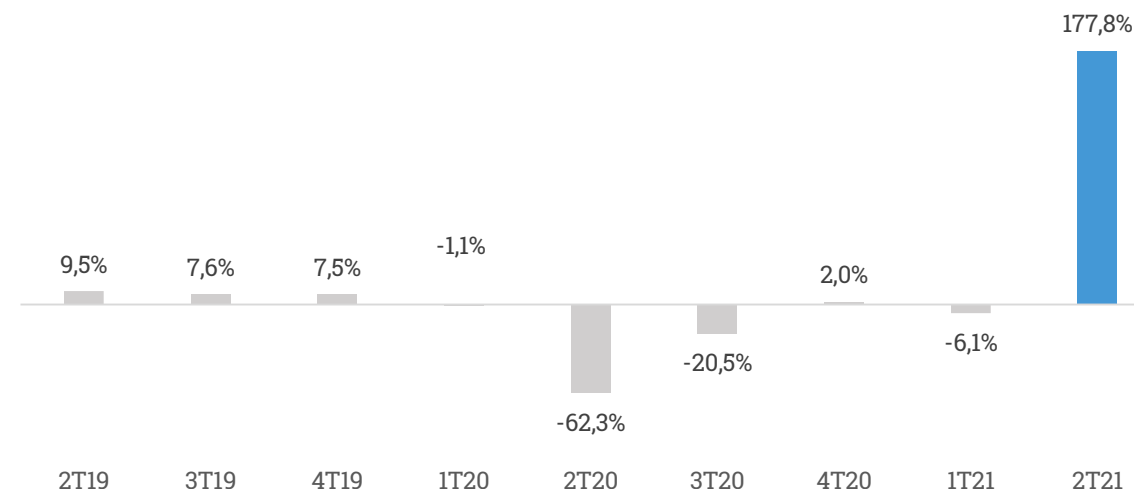


Indicadores Operacionais – 2T21 (01/02)

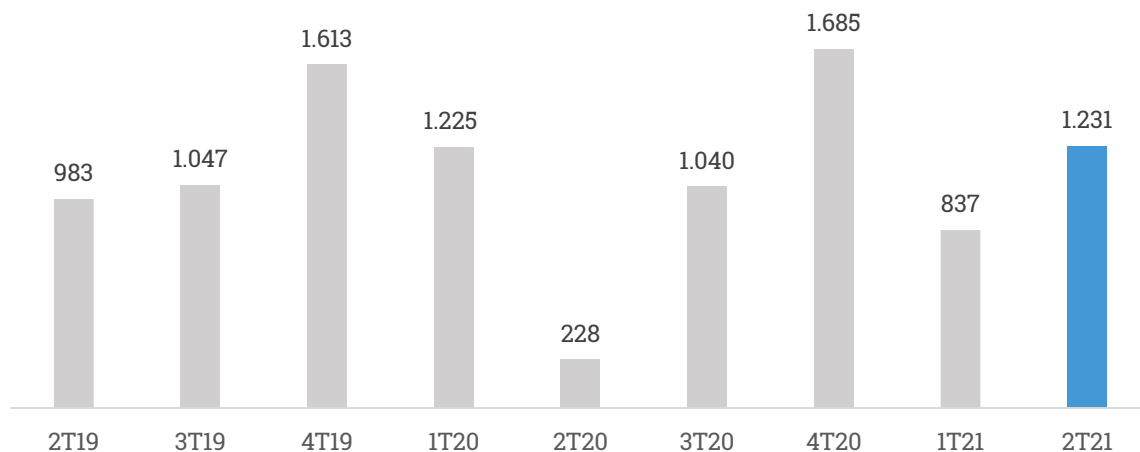
SSS (Vendas Mesmas Lojas)



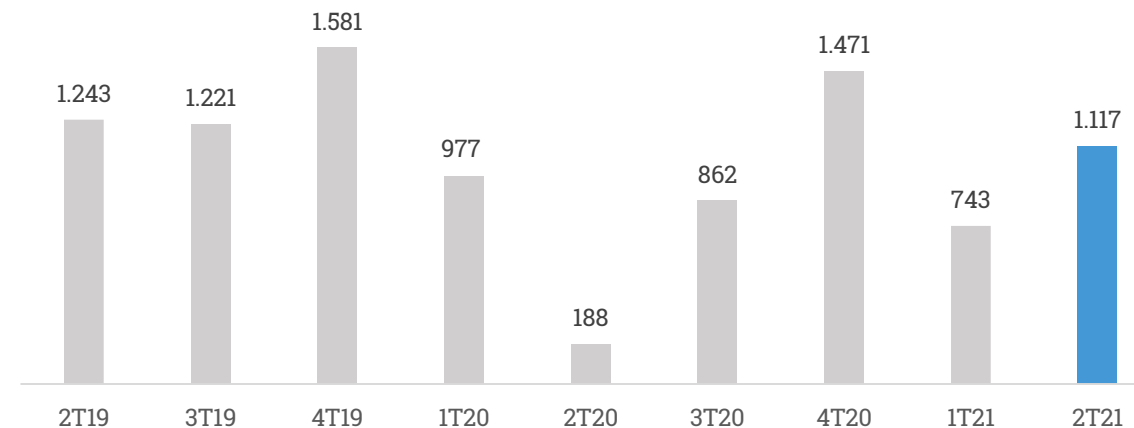
SSR (Alugueis Mesmas Lojas)



Vendas Totais (R\$ mm)

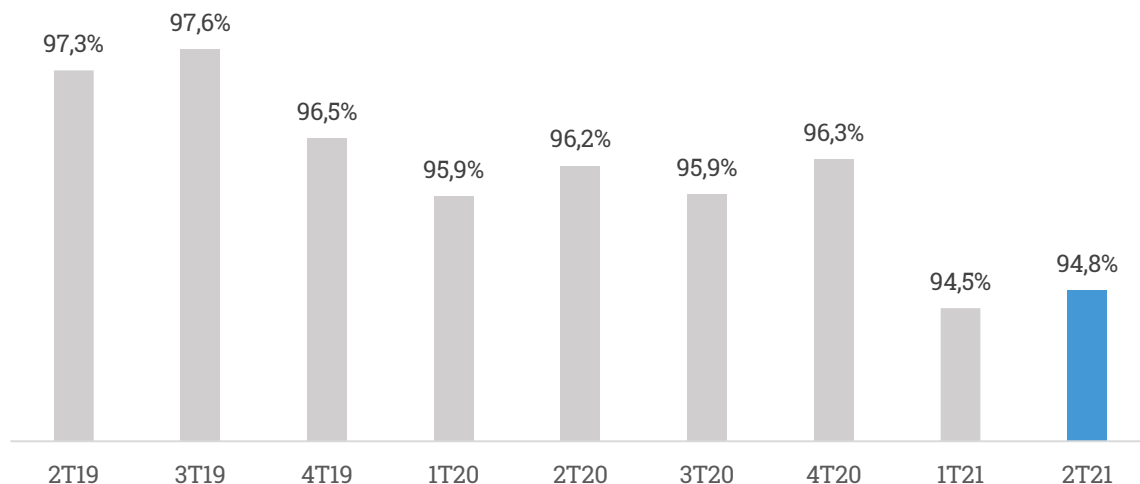


Vendas/m² (R\$; média mensal)

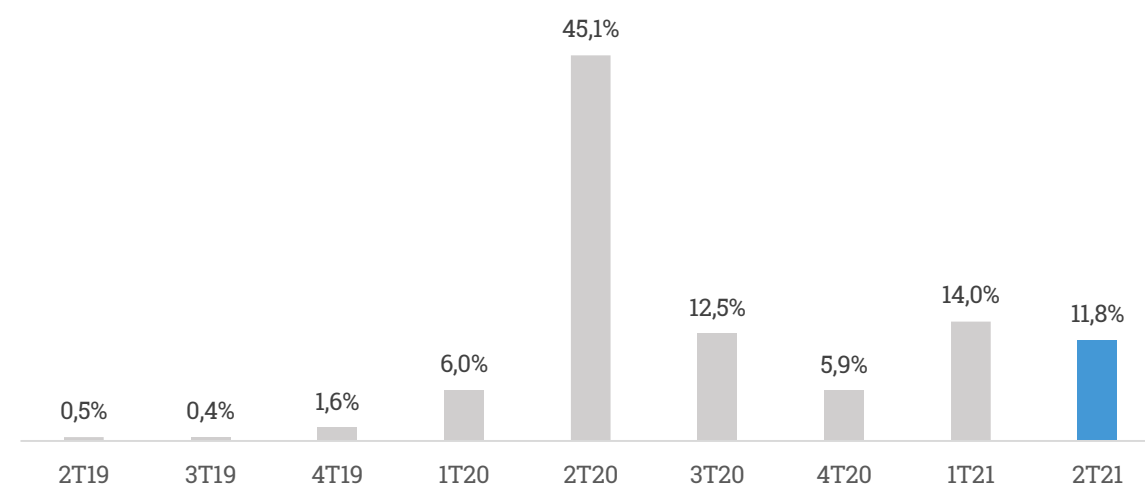


Indicadores Operacionais – 2T21 (02/02)

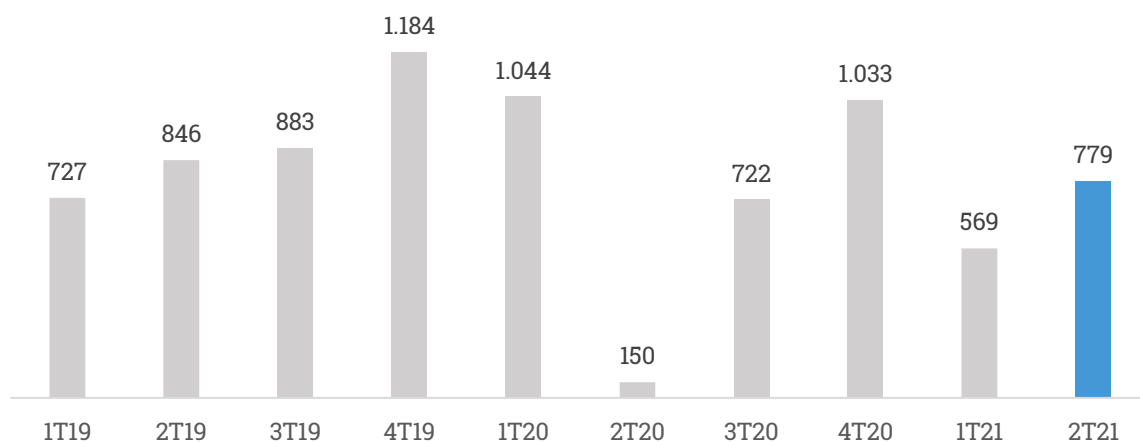
Taxa de Ocupação



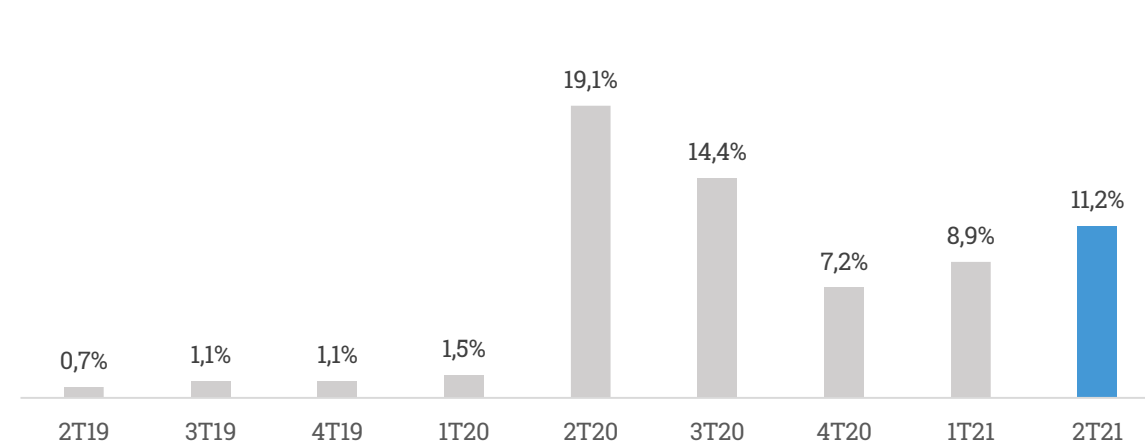
Inadimplência Líquida



Fluxo de Veículos (mil)



Descontos / Faturamento



Atualizações do Portfolio



Reavaliação dos Ativos



CAXIAS SHOPPING

+ 0,8%



SANTANA PARQUE SHOPPING

+ 0,9%



DOWNTOWN

+ 2,0%



SHOPPING CIDADE SÃO PAULO

+ 2,7%



CATARINA FASHION OUTLET

+ 2,9%



SHOPPING BELA VISTA

- 1,1%



SHOPPING CIDADE JARDIM

- 2,2%



PLAZA SUL SHOPPING

- 2,8%



NATAL SHOPPING

- 3,7%



INTERNACIONAL SHOPPING

- 13,1%



SHOPPING PONTA NEGRA

- 20,0%

Em **junho/21** tivemos a **reavaliação dos ativos do portfólio**, acima temos os percentuais de reajuste em relação aos últimos laudos. Os principais drivers que impactaram as reavaliações para cada ativo foram: (i) **alteração de taxas de desconto individuais** (ii) **projeções de reajustes contratuais** (iii) **alteração do mix de lojistas e disposição da ABL**.



1

Expansão e Deck Park - Catarina Fashion Outlet

Expansão da ABL, de forma a **ampliar um conceito** (outlet) que se mostrou um sucesso no estado de SP. Para que não exista um gargalo operacional em termos de vagas, com essa **maior ABL**, planeja-se a construção de um **deck park** capaz de atender o ativo **confortavelmente**.

2

Deck Park, Expansão e Hotel Fasano – Shopping Cidade Jardim

Oportunidade de **expandir a ABL**, criar um moderno **deck park** para os clientes, integrando ainda um **Hotel Fasano** para reforçarmos o conceito de ativo **multi-uso**.

3

Deck Park – Shopping Internacional

Está sendo construído um **deck park** no **Internacional Shopping** com o intuito de preparar o ativo para uma expansão de ~ 30.000 m² de ABL que será concluída em 2023.

4

Construção – CJ Faria Lima Shops

O **CJ Faria Lima Shops** é um projeto em construção e terá cerca de **11.000 m² de ABL** em uma das localizações mais **premium** da capital de São Paulo (esquina da Avenida Faria Lima com a Rua Leopoldo Couto de Magalhães). O **XP Malls** possui em seus **ativos** um **CRI** que será convertido em participação no **CJ Faria Lima Shops**, assim que o ativo estiver com sua **obra concluída**.

Práticas ESG - Portfólio

2

Campanha do Agasalho - JHSF

A **JHSF** iniciou em 20/07 a **campanha do agasalho** no **Catarina Fashion Outlet**. Foram instaladas duas caixas de doação no ativo, de forma que as peças arrecadadas serão doadas para o **Fundo Social de São Roque**.



1

Programa Diversidade & Inclusão - Ancar Ivanhoe

A **Ancar Ivanhoe** lançou um **programa** que busca fomentar a **diversidade e inclusão** entre colaboradores, lojistas e clientes.

DIVERSIDADE



2

3

4

3

Doação de Sangue Nosso Parque - Aliansce Sonae

A **Aliansce Sonae** no **Santana Parque Shopping**, durante o mês de 06/21 realizou uma campanha de **doação de sangue**, firmando compromissos sociais com o **Projeto Amor se Doa**. Vale ressaltar que a atitude da **administração** do shopping veio em um momento de **queda de 25%** nas **doações de sangue**, devido a **pandemia**.



4

Feira ADS - JHSF

Tivemos o **retorno** da feira da Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) do Governo do Amazonas no **Shopping Ponta Negra**. Tal feira é caracterizada por **produtos e produtores regionais**, fomentando a **economia local**.

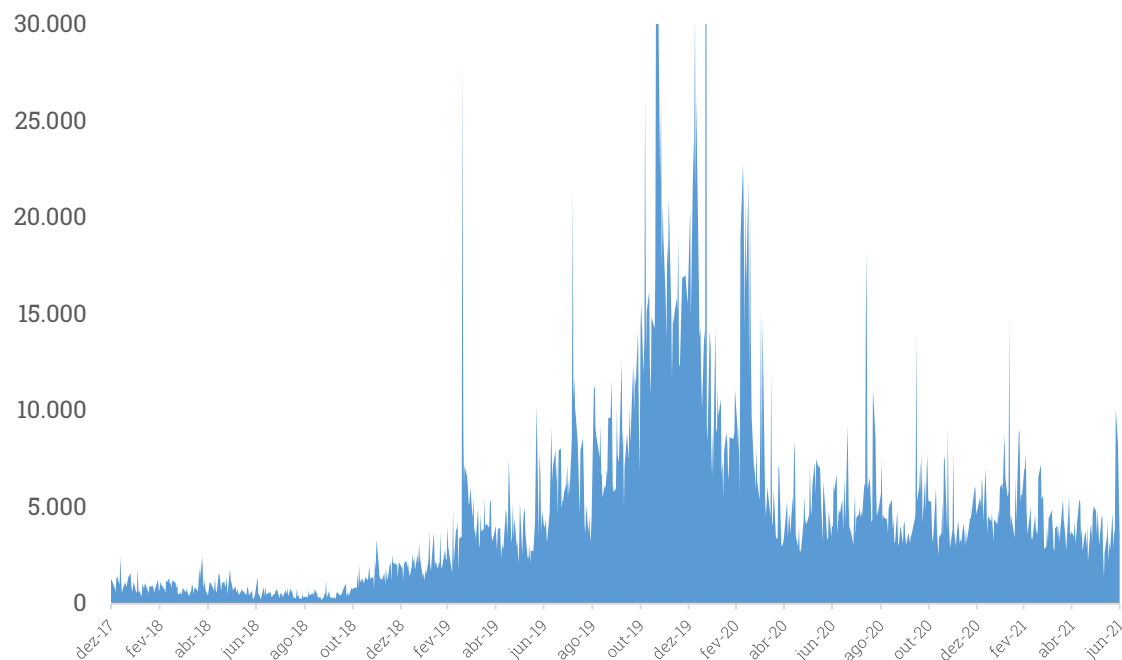


Mercado de Capitais

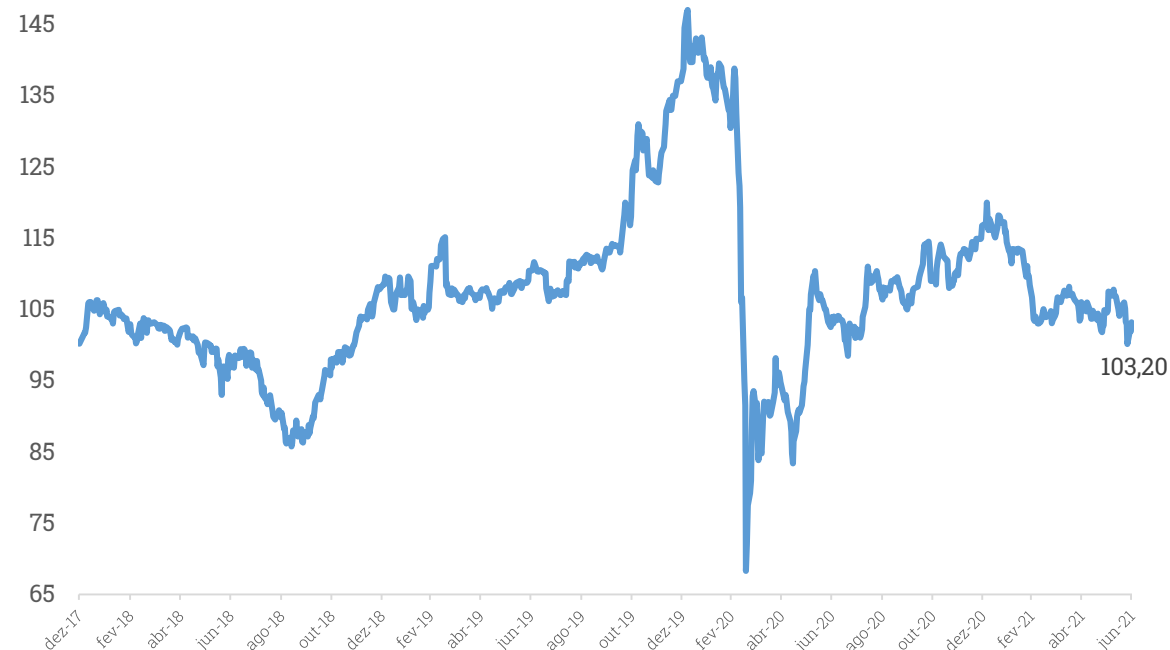


Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$ mil)



Cotação XPML11 (R\$)

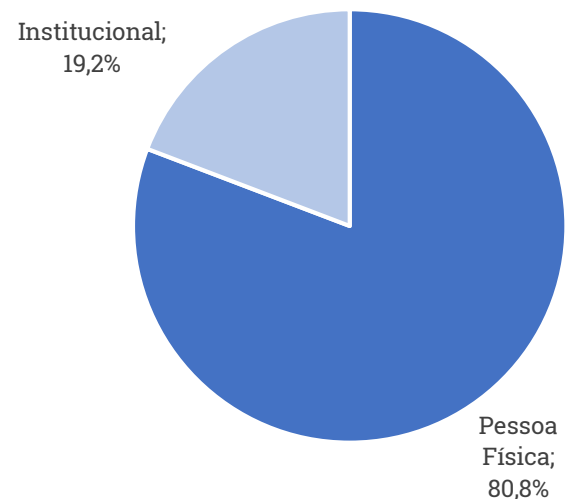


No 2T21, foi negociado o volume total de R\$ 245 milhões sob o *ticker* XPML11, representando uma queda de 23,1% nas negociações em comparação ao trimestre anterior. Quando comparamos com o 2T20, a queda de liquidez, em 23,3%, provavelmente está relacionada a alta volatilidade do período inicial da crise do COVID-19 no Brasil.

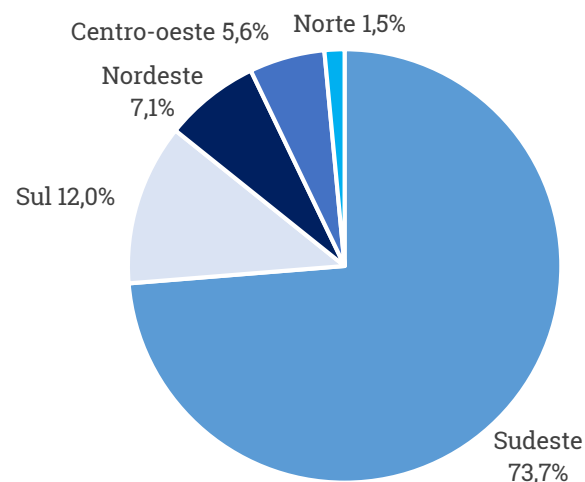
A cota XPML11 encerrou o trimestre ao preço de R\$ 103,20.

Base de Cotistas

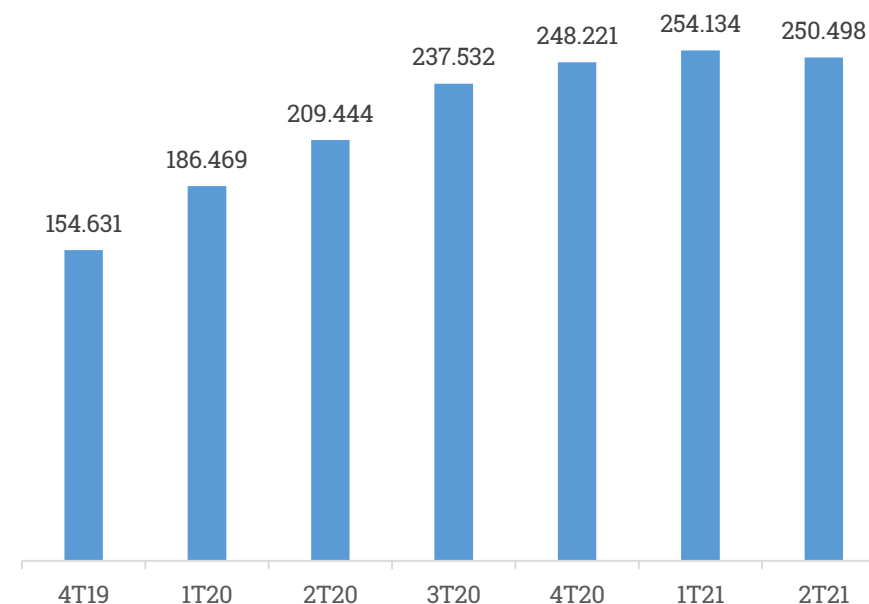
Perfil do Investidor (% PL de Mercado)¹



Investidor por Região (% PL de Mercado)¹



Quantidade de Cotistas¹



O Fundo fechou o 2T21 com 250.498 cotistas. A maior concentração segue no Sudeste do país, seguido pela região Sul.

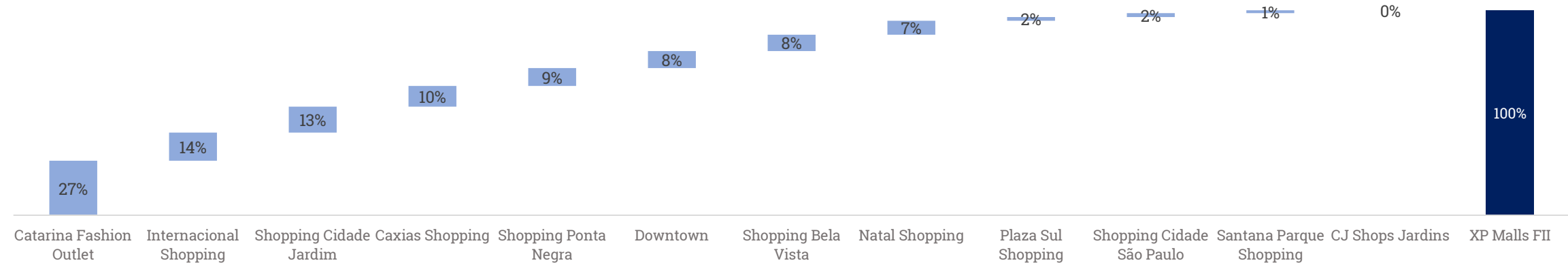
As pessoas físicas representam 80,8% dos investidores em termos de valor de mercado do Fundo, **enquanto a participação dos investidores institucionais cresceu novamente, atingindo 19,2% do Fundo.**

Sobre o XP Malls

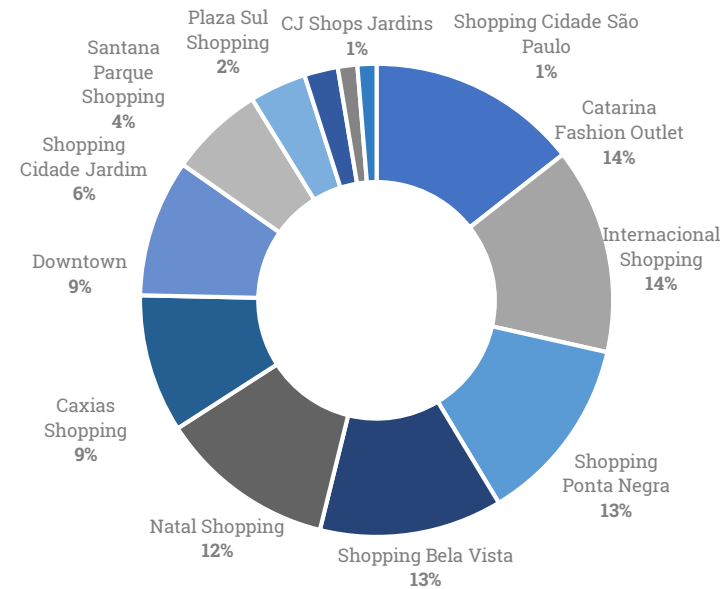


Breakdown – 2T21

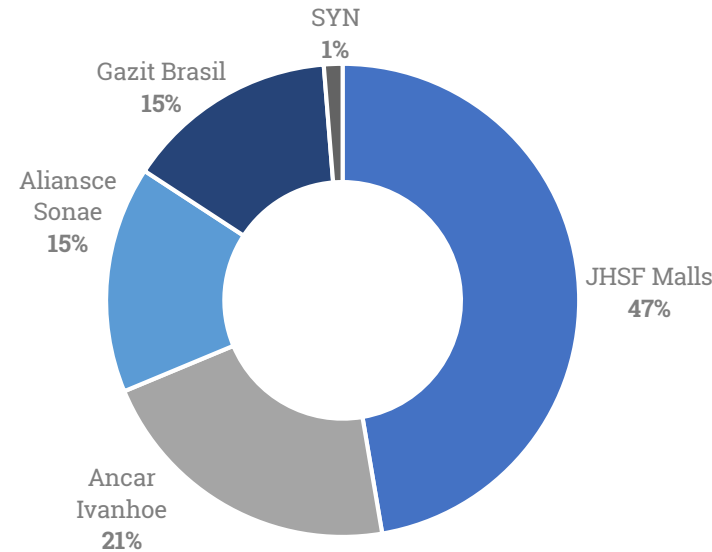
NOI



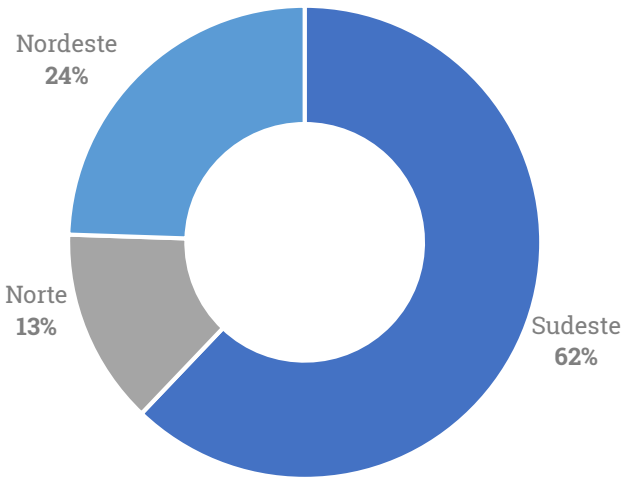
ABL próprio



Administrador



Região



Portfólio Atual

Shopping	Localização	Administrador	ABL Total	% XP Malls FII	ABL Própria
Internacional Shopping	Guarulhos, SP	Gazit Brasil	76.325 m ²	19,90%	15.189 m ²
Catarina Fashion Outlet	São Roque, SP	JHSF	29.367 m ²	49,99%	14.681 m ²
Shopping Ponta Negra	Manaus, AM	JHSF	35.093 m ²	39,99%	14.034 m ²
Shopping Bela Vista	Salvador, BA	JHSF	51.351 m ²	24,99%	12.833 m ²
Natal Shopping	Natal, RN	Ancar Ivanhoé	28.419 m ²	45,00%	12.789 m ²
Caxias Shopping	Duque de Caxias, RJ	Aliansce Sonae	28.074 m ²	35,00%	9.826 m ²
Downtown	Rio de Janeiro, RJ	Ancar Ivanhoé	9.611 m ²	-	9.611 m ²
Shopping Cidade Jardim	São Paulo, SP	JHSF	39.012 m ²	16,99%	6.628 m ²
Santana Parque Shopping	São Paulo, SP	Aliansce Sonae	26.565 m ²	15,00%	3.985 m ²
Plaza Sul Shopping	São Paulo, SP	Aliansce Sonae	24.039 m ²	10,00%	2.404 m ²
CJ Shops Jardins	São Paulo, SP	JHSF	4.539 m ²	30,00%	1.362 m ²
Shopping Cidade São Paulo	São Paulo, SP	SYN	16.691 m ²	8,00%	1.335 m ²

Área Bruta Locável ou ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de um shopping disponíveis para locação, com a exceção dos quiosques e áreas comerciais de propriedades de terceiros.

ABL Próprio: Refere-se ao ABL total do empreendimento ponderado pela participação do Fundo no shopping.

Inadimplência Líquida: Leva em consideração não apenas os valores recebidos referentes aos vencimentos do mês como também de boletos em aberto de vencimentos anteriores, ou seja, é a relação entre o total faturado no mês e o total recebido referente ao mês e a meses anteriores.

Net Operating Income ou NOI: Resultado Operacional Líquido, ou seja, a receita bruta do *Shopping Center* (aluguel mínimo, aluguel variável, mall, mídia, receitas comerciais e estacionamento) menos os custos operacionais do *Shopping Center* (auditoria de lojas, taxas de prestação de serviços, honorários advocatícios, aportes condominiais, fundo de promoção, etc).

NOI Caixa: NOI do *Shopping Center* já descontada a inadimplência líquida do período.

Same Store Sales ou SSS (Vendas Mesmas Lojas): Comparativo das vendas declaradas das mesmas lojas que se encontravam no mesmo local no período atual e no mesmo período do ano anterior.

Same Store Rent ou SSR (Aluguéis Mesmas Lojas): Comparativo dos aluguéis das mesmas lojas que se encontravam no mesmo local no período atual e no mesmo período do ano anterior.

Taxa de Ocupação: ABL total alugado dividido pela ABL total.

Disclaimer | Contato



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <http://www.xpasset.com.br/xpmalls/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

